

RISCO À EROSÃO AO LONGO DA AVENIDA BEIRA-MAR, VILA DO CONDE - BARCARENA - PARÁ

Valcimeire Rochane Costa Freitas¹; Aline Maria Meiguins de Lima²; Matheus Severo Lopes³

¹ CESUPA; ² CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ; ³ CESUPA

RESUMO: O trabalho apresenta à avaliação de risco a erosão associada à dinâmica dos processos erosivos ao longo da extensão de 1 km da Avenida Beira-Mar, no bairro de Vila do Conde, Município de Barcarena/PA. Esta constou da identificação de riscos associada a processos naturais e induzidos, com análise das estimativas, conseqüências e demanda de gerenciamento. O perfil de 1 km ao longo da encosta foi tratado da seguinte forma: caracterização de campo, com a identificação dos principais níveis de alteração e resistência do perfil rochoso, no total de 05 idas a campo de julho a setembro de 2009; identificação das feições erosivas e sua descrição; coleta de amostras para análise granulométrica; realização do teste de infiltração; e descrição das áreas de ocupação ao longo da orla e sua caracterização para avaliação de risco. O cálculo do fator de risco foi descrito matematicamente como o resultado da combinação entre probabilidade de ocorrência, versus as conseqüências sociais e econômicas potenciais, de acordo com a equação: $R = P \times C$, onde R = riscos, P = probabilidade de ocorrência, C = conseqüência do acidente. As feições erosivas identificadas são associadas a movimentos de massa rápidos, sendo consideradas ativas, dinâmicas e susceptíveis de escorregamentos rotacionais ou translacionais, associados ao escoamento superficial concentrado e/ou sub-superficial. Ocorrem ainda, os movimentos de "queda", que são movimentos rápidos de blocos ou lascas (placas) associados aos planos de fraqueza (desplacamento), não apresentando obrigatoriamente uma superfície de deslizamento. O material é classificado predominantemente como uma areia média, podendo variar de média a fina ou de média a grossa; ambas granulometrias favorecem ao potencial erosivo, pelas baixas resistência e coesão. A relação Volume infiltrado (ml)/Tempo (minutos), do teste de infiltração, forneceu um valor de 266,15 ml/min, que caracteriza uma boa percolação de água, demonstrando uma situação favorável tanto para a absorção vegetal quanto uma intermediária, onde o escoamento é predominante. O Fator de Risco obtido (intervalo de 0 a 1) é de 0,89 caracterizando um Risco Alto a ocorrência de desastres por meio da ação de processos erosivos. Os resultados indicaram que ambientes de encosta quando ocupado de forma acelerada e ou desordenada apresentam riscos geomorfológicos; o perfil analisado mostrou por meio sua descrição e caracterização ter uma susceptibilidade natural a erosão, que em função do processo de ocupação, traduz-se em um fator de risco a população local. Na recuperação da área e processo de gerenciamento são recomendadas as ações de: ordenamento do processo de ocupação da orla; recuperação da encosta com a recomposição florestal; reordenamento da ocupação na porção superior da orla; além de impor mais rigor no cumprimento da legislação vigente e das regras de política habitacional. De forma complementar pode ser adotado um sistema de alerta e contingência para a população local, o investimento maior em pesquisas locais e na execução de ações de educação ambiental e capacitação dos moradores.

PALAVRAS-CHAVE: RISCOS; EROSÃO; GERENCIAMENTO.